

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO BRASIL Campeões na base com a Seleção Brasileira e expoentes técnicos de Flamengo e Atlético-MG, atacante Pedro e zagueiro Lyanco prometem duelo à parte no reencontro entre os finalistas da edição de 2024 da competição nacional

Geração 1997

DANILO QUEIROZ

As pretensões de Flamengo e Atlético-MG nas oitavas de final da Copa do Brasil passam pelo bom desempenho de expoentes da geração 1997 do futebol nacional. Campeões com a Seleção Brasileira de base em 2019, o atacante rubro-negro Pedro e o zagueiro alvinegro Lyanco surgem como possíveis protagonistas do reencontro dos finalistas do mata-mata nacional do ano passado. No Maracanã, às 21h30, os atletas travarão um duelo à parte embasado nas experiências positivas e negativas adquiridas ao longo da carreira.

Em 2019, Pedro e Lyanco dividiram os vestiários durante o Torneio de Toulon, tradicional competição sub-19 disputada na cidade francesa de mesmo nome. Na campanha do título, o zagueiro do Atlético-MG ostentava moral e levantou a taça como capitão, com direito a pênalti convertido na final contra o Japão. Mesmo oscilando entre a titularidade e a reserva, o atacante do Flamengo já carregava consigo a expectativa em se tornar um nome importante no futebol nacional.

A consolidação nos elencos dos adversários de hoje mostra a importância deles. Pedro está no Flamengo desde 2020 e conquistou diversos títulos. Depois de passagens na Europa, Lyanco passou a vestir a camisa do Atlético-MG em 2024 e rapidamente se transformou em uma liderança. Curiosamente, os jogadores carregam uma mesma frustração nas carreiras: a não participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. A lista do técnico André Jardine usou como base justamente o Torneio de Toulon. O atacante foi lembrando, mas não teve a liberação do clube. Preterido, o zagueiro chegou a fazer reclamações públicas em redes sociais. Mesmo atuando no Brasil, Pedro e Lyanco vão se enfrentar como profissionais pela primeira vez. Nas

Adriano Fontes/Flamengo



Pedro e Lyanco dividiram vestiário em conquista da Seleção Brasileira. Hoje, no Maracanã, vão se enfrentar pela primeira vez como profissionais

finais do ano passado, por exemplo, o atacante estava machucado. No duelo de domingo, o zagueiro não jogou por suspensão. Na base, mediram forças no Brasileirão Sub-20. Melhor para o camisa nove, autor de um gol na vitória do Fluminense sobre o São Paulo, por 3 x 2. No Maracanã, batem de frente como esperanças de Flamengo e Atlético-MG por sequência na Copa do Brasil.

Com favoritismo e atuando em casa, o Flamengo pode não jogar com força máxima. Existe a expectativa de Filipe Luís poupar algumas peças. Suspenso do próximo

jogo do Brasileirão, no entanto, Pedro tem chance de começar no comando do ataque rubro-negro. O Atlético-MG jogará com os melhores atletas disponíveis. Isso envolve a volta do zagueiro Lyanco. Com a glória de Toulon, a decepção de Tóquio e o peso da responsabilidade de serem referências na mistura, os jogadores prometem um duelo quente por cada bola no gramado do Maracanã. Ao final das duas partidas — a segunda será na quarta-feira, às 19h, na Arena MRV —, somente um deles seguirá vivo em busca da taça da Copa do Brasil.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Raposa fez pouco e não criou vantagem contra rival alagoano

o Cruzeiro pressionou com a dupla Kaio Jorge e Gabigol, mas teve as melhores oportunidades com o ponta Wanderson. O lateral-esquerdo Kaiki também fez um chute perigoso, defendido pelo goleiro Matheus Albino.

Durante infiltração na área, o lateral-direito teve contato com um marcador e caiu no gramado. Edna marcou pênalti, mas checou o lance no VAR e voltou atrás na decisão. Ela ainda mostrou cartão amarelo por simulação para o jogador celeste.

Para tentar mudar o cenário do jogo, Jardim colocou novas peças em campo. O meia-atacante Matheus Pereira, que foi um dos atletas poupados no time titular, entrou logo no intervalo. Depois, Lucas Silva foi

acionado no meio-campo e Yannick Bolasie no setor ofensivo.

Mesmo com o jogador mais criativo em campo, o Cruzeiro não engatou na segunda etapa. A equipe pressionou o CRB, arriscou chutes de longe e parou em boas defesas de Albino, que se tornou o grande destaque do jogo.

Lucas Silva indicou o que o Cruzeiro deve fazer pra reencontrar caminho das vitórias. “Algo normal de acontecer no futebol. Uma sequência tensa também. Temos que ter calma, tranquilidade, sem nos afobarmos nesse momento. É hora de nos unirmos, nos fortalecermos, e acertamos os detalhes que precisamos para retomarmos o caminho das vitórias”, pontuou o jogador em entrevista ao Prime Vídeo.

Timão sai em vantagem

Em um clássico eletrizante e bastante pegado, o Corinthians abriu vantagem diante do Palmeiras nas oitavas de final da Copa do Brasil. Na Neo Química Arena, o alvinegro venceu o alviverde, por 1 x 0, gol de Memphis. Yuri Alberto desperdiçou um pênalti para os corinthianos e Maurício teve um gol anulado por impedimento milimétrico. No Beira-Rio, o Fluminense aprontou para cima do Internacional e ganhou, por 2 x 1. Na Fonte Nova, o Bahia sofreu, mas venceu o Retrô, por 3 x 2.

São Paulo deve poupar energia hoje

O São Paulo recebe o Athletico-PR hoje, às 19h30, no MorumBis, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. A expectativa é levar a boa fase da Série A do Campeonato Brasileiro desde a chegada do técnico Hernán Crespo também para o mata-mata.

Com exceção da estreia, quando perdeu para o Flamengo, Crespo tem três vitórias e um empate na nova passagem pelo clube. Mesmo sem Calleri e Lucas e ainda perdendo Oscar, o técnico fez o time funcionar ofensivamente, com Marcos Antônio assumindo papel de criação junto aos alas, e Luciano como protagonista.

O camisa 10 são-paulino participou de gols em todos os jogos nos quais o São Paulo marcou com Crespo. São três bolas na rede e três assistências do jogador, definido pelo argentino como “anárquico”. O ritmo, contudo, deve mudar para o jogo de hoje. Crespo não admite diretamente, mas entende que a maratona de jogos é o momento de “equilibrar energia”.

“Em um mata-mata, temos 180 minutos, não só 90. Por isso, temos que equilibrar as energias”, afirmou o técnico do São Paulo. “Temos de analisar a situação. Temos jogadores pendurados, mas a ideia é sempre competir, sempre ganhar o jogo”, observou.

Baixa certa é Ferraresi, suspenso por ter sido expulso na última fase da Copa do Brasil, contra o Náutico. Ferreirinha e Alan Franco devem estar entre os titulares, já que estão suspensos pelo Brasileirão e terão descanso na próxima rodada.

“Venho recuperando a parte física, com o grupo. No último jogo, iniciei a partida, espero dar sequência agora para ajudar a equipe”, disse Ferreirinha, essencial na vitória sobre o Juventude e autor de gol contra o Fluminense.

O atacante Dininho não pode atuar na competição. Ele jogou por 12 minutos com a camisa do Cruzeiro. Isso o impede de jogar por outro time na Copa do Brasil.

Do outro lado, está um Athletico-PR que é apenas o 11º da Série B. Passada metade do campeonato, o clube admite que pretende tratar os pontos corridos como prioridade para tentar uma recuperação e o retorno à elite.

“Vamos continuar conversando, avaliando o processo, mas a prioridade do Athletico é a Série B. A prioridade é subir para Série A. É claro que vamos tratar o jogo do São Paulo com a mesma seriedade, colocar os melhores jogadores que estejam nas melhores condições para que a gente consiga o resultado e passe de fase. Mas o foco e a energia são na Série B”, disse o técnico Odair Hellmann.

O principal destaque do time é o veterano Alan Kardec, de 36 anos, com passagem pelo São Paulo entre 2014 e 2016. Ele é o vice-artilheiro do time paranaense na temporada, com nove gols. Na frente dele, está apenas Luiz Fernando, desfalque por lesão muscular na coxa esquerda.

Pedro Souza/Atlético



21h30	Maracanã Rio de Janeiro	Copa do Brasil Oitavas de final (ida)	Transmissão SporTV
	FLAMENGO		ATLÉTICO-MG
	Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira, Viña; Allan, Everton Araújo, Arrascaeta; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Pedro		Everson; Saravia, Lyanco e Junior Alonso; Gabriel Menino, Alan Franco, Fausto Vera e Gustavo Scarpa; Rony, Hulk e Cuello
	Técnico: Filipe Luís		Técnico: Cuca
	Árbitro: Raphael Claus		

Vasco fica no 0 x 0 com o CSA

Um empate fora de casa em um duelo mata-mata é, muitas vezes, bastante comemorado pelos visitantes. No entanto, o Vasco ficou com outro sentimento no 0 x 0 contra o CSA, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Diante de um adversário tecnicamente inferior, o cruzmaltino produziu pouco e terá de decidir a vaga na próxima semana, em São Januário.

O resultado serviu, ainda, para agravar a crise atravessada pela equipe carioca na temporada 2025. Eliminados precocemente na Copa Sul-Americana e beirando a zona de rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro, o Vasco apostava no duelo diante de um time da terceira divisão nacional para se reencontrar

com as vitórias. A última data de 12 de junho, antes da pausa para a disputa da Copa do Mundo de Clubes.

Mesmo quando esteve com a bola nos pés, o Vasco abusou dos erros de criação e de finalização. Apoiado pela torcida e com o mando de campo a favor, o CSA também teve oportunidades. Nas mais importantes, mostrou estar descalibrado e sequer exigiu defesas importantes do goleiro Léo Jardim.

Capitão do CSA, o volante Camacho comemorou o placar zerado no Estádio Rei Pelé. “A gente está vivo”, constatou. O vascaíno Philippe Coutinho lamentou mais um jogo sem ganhar. “Quando a vitória não vem, fica uma pressão muito grande”, desabafou. **(DQ)**



Cruzmaltino vai precisar vencer em São Januário para avançar